



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 18

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 12 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Cristiano Casagrande e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Márcio Pilatti, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 12 de novembro de dois mil e dezenove. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 23 de outubro de 2019 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Of. nº 124/2019 e of. nº 125/2019-** Projetos para serem apreciados. **Of. nº 126/2019-** Resposta ao ofício nº 032/2019 do Legislativo, informando a presença de um responsável para explicação do Projeto de Lei nº 1.333/2019. **Of. nº 127/2019-** Solicitar espaço para realização de audiência pública sobre o orçamento 2020. **Of. nº 128/2019-** Projeto para ser apreciado. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.331/2019-** Autoriza o município de Santa Tereza a firmar termo de convênio com o município de Bento Gonçalves para a manutenção dos atendimentos na especialidade de nefrologia na Associação Dr. Bartolomeu Tacchini no município de Bento Gonçalves. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.332/2019-** Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com o Espetáculo de Final de Ano. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.333/2019-** Institui a nota fiscal de serviços eletrônica-NFS-E no âmbito do município de Santa Tereza e dá outras providências. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de

Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.334/2019**- Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento do município. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. Leitura do Expediente recebido dos Senhores Vereadores. **Indicação nº 005/2019 (Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi)**- Solicitamos ao Poder Executivo que realize alterações na Lei Municipal nº 112, de 21 de dezembro de 1995. A Indicação está em discussão, com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que diz, eu gostaria de explicitar essa indicação aos nobres colegas e também aos que nos assistem, que essa situação ela é baseada no princípio da isonomia, ou seja, uma igualdade perante a Lei, hoje baseado na Lei Municipal 112/1995 o município concede dispensa do pagamento de tarifa correspondente ao consumo da água para os proprietários de terras onde estão instalados poços artesianos, destinados ao abastecimento da água da população de Santa Tereza, porém, há munícipes que possuem em suas propriedades caixas d'água que pertencem ao município, que também são responsáveis pelo abastecimento e fornecimento da água no âmbito municipal, e estes munícipes hoje, não são contemplados com a isenção da tarifa, o que no meu modo de ver, de avaliar, não é justo, é desigual, afinal, ambos, poços ou caixas d'água, estariam beneficiando a comunidade como um todo, diante dessa situação, diante dessa desigualdade, é que nós, vereadores autores dessa indicação, solicitamos para que o Poder Público faça a alteração na Lei 112, do ano de 1995, para que dessa forma, os princípios da igualdade sejam exercidos perante toda a nossa comunidade, obrigada. O Presidente coloca a indicação em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária e aos demais que estão acompanhando e diz, hoje nesse espaço, eu quero falar de coisas boas, coisas positivas, que vem acontecendo nessa comunidade, para mim é de extrema importância falar do asfalto da Graciema Alta, digo, até que enfim, é um processo demorado, mas está liberado, e também é uma obra pequena, mas de extrema importância para a nossa comunidade, eu penso que é uma comunidade que merece, claro que todas merecem, não dá para diferenciar ninguém, mas foi escolhido na Graciema Alta, e vai ser contemplada com esse asfalto, também agora em poucos dias, nós vamos ter a chegada de uma retroescavadeira, via emenda parlamentar do Deputado Busato, uma retroescavadeira que vai ser de extrema importância para a nossa comunidade, porque estamos defasados em questões de máquinas na Secretaria de Obras, também quero parabenizar a comunidade da Linha Bento, na bela recepção, e na pessoa do Jairo Soligo e da sua esposa Dinalva, eu saúdo a toda comunidade e agradecer pela bela recepção e o almoço e as festividades que tiveram lá no domingo, também quero comunicar aqui, que o Executivo está buscando mais três emendas parlamentares, isso para este ano, eu preciso divulgar aqui, porque essas emendas elas vão deixar marcas positivas, marcas

importantes para a comunidade, todos nós sabemos como vereadores e como moradores dessa comunidade, nós temos uma situação muito difícil na arrecadação do município, e só nos resta buscar essas emendas, para colocar em prática alguns projetos para melhoria dessa comunidade, e via essas emendas vai nos facilitar, hoje nós tivemos a liberação aqui por nós, pela Câmara de Vereadores, da escadaria da Gruta, em poucos dias eu acredito que já vai haver a contratação da obra, também muito importante para essa comunidade, e que deixa uma marca positiva para essa comunidade, eu gostaria aqui de me pronunciar, sobre uma questão, que às vezes, eu quero pedir desculpas ao Presidente desta Casa, que nem sempre a gente se pronuncia corretamente, eu nem sempre tenho um bom português, nós somos humanos, e eu sou humano, sou cheio de erros também, mas nesta Casa esteve o engenheiro Márcio Cella, para explicar o Plano Diretor, eu me recordo nitidamente no canto dessa mesa, ele mostrou um projeto das ruas, e ele explicou porque é tão demorado o projeto do asfalto de Santa Tecla, foi tão demorado, o projeto da escadaria, o projeto do asfalto, e o término dessas duas obras da Januário Michelin e Giacomo Pissetti, e eu entendi perfeitamente, e depois eu tentei me expor aqui nesta Casa, nas minhas palavras e eu acho que não fui bem interpretado, porque nós precisamos falar a mesma linguagem, o Márcio me falou porque da demora, eu vim aqui, falei o porque da demora, falei que a Mesa Diretora tem que divulgar essas coisas, porque nós não podemos levar para a comunidade situações que não são possíveis e que não é possível ser liberado com tanta rapidez, exemplo, a Gruta da Graciema, exemplo, as duas ruas que não estão terminadas, eu peço que o Executivo, não é do interesse do Executivo deixá-las assim, e eles também estão buscando informações, buscando o porque que está tanto tempo parado, então assim, eu peço desculpas Senhor Presidente, eu me manifestar pedindo que a Mesa Diretora, que o Presidente desta Casa divulgue, porque eu ouvi do Márcio, mas só eu ouvi, peço desculpas dessa interpretação minha, quero também comunicar, que no último dia 08, sexta-feira, estive em Caxias do Sul, estivemos em Caxias do Sul, com mais gente, e uma homenagem muito importante de 60 anos, eu preciso deixar registrado nesta Casa, dos 60 anos de vida pública, uma vida exemplar, do Deputado, Senador, Ex-Ministro, Ex-Governador, Ex-Deputado Federal, Vereador de Caxias do Sul, o Senador Pedro Simon, 60 anos de vida pública, não é para qualquer um, para mim foi um privilégio ter participado, ter conhecido essa pessoa, nunca tinha conversado com ele pessoalmente, tive a oportunidade de conversar com ele, ele só nos acrescenta pra gente, e também quero dizer, mais uma questão que a gente ouve muito aqui em Santa Tereza, nós temos muitas pessoas preocupadas com essa notícia do Ministro da Economia e do Governo Bolsonaro, na extinção dos municípios de menos de cinco mil habitantes, que não há uma arrecadação de 10% em ISSQN, todos nós sabemos que nós temos uma arrecadação muito baixa, não só do ISSQN, como de todas, nós vivemos do FPM, nós precisamos chegar aos 10% do ISSQN, e nessa Casa, eu gostaria de solicitar a todos, que tem um caminhão, um automóvel, que transfira para Santa Tereza, e que quando vão fazer uma prestação de serviço, isso melhora para nós, porque nós temos pessoas que tem caminhões e agregam para outros municípios, isso seria de extrema importância, eu quero dizer que o Bolsonaro nos deu um recado, e nós que moramos aqui, que permanecemos aqui, temos que nos adequar, ele nos deu

um tempo, e esse tempo vai chegar ao final, são 60 meses, eu espero que tudo isso dê certo, a nossa comunidade e todos nós entendemos o que o nosso Presidente deu o recado, então cabe a gente também se movimentar para melhorar o nosso município, muito obrigado. O Presidente passa a Presidência ao nobre vereador Ademir De Conto para fazer seu pronunciamento. Com a palavra o nobre vereador Cristiano Casagrande que cumprimenta os colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária, e a todos que assistem através da transmissão ao vivo e diz, primeiramente gostaria de vir aqui de novo, mais uma vez, estive andando nas estradas aqui em volta, o mato toma conta, tanto no asfalto, como estrada de chão também, descendo ali para a Pederneira, sentido 40, Pederneira, na cascata, vocês conhecem lá na cascata, se dá um encontro lá não passa dois carros, não roçam, não sei o que fazem, não patrulam, até essa semana foram lá fazer a operação tapa buraco, colocaram até pó de brita no asfalto para tapar buraco, nunca vi disso, pó de brita no asfalto, não sei se foram eles que colocaram, ou foi alguém que passou lá e colocou, está crítica a situação, o Darci esteve aqui falando com a gente, para o orçamento de 2020, pelo que ele colocou pra gente, o que a gente já vinha falando, estão gastando mais do que arrecadando, segundo ele a gente vai fechar no vermelho, daí se começou uma discussão entre os vereadores aqui, apontavam municípios vizinhos, que fazem isso e aquilo, a gente não tem que falar do município vizinho, a gente tem que vir aqui e falar do nosso, procurar melhorar o nosso, como o vereador falou agora, cinco anos aí, se o município não se adequar, vai ser Distrito de Monte Belo, Monte Belo está dando exemplo né, e nós aqui sempre na mesma, vou aqui falar para vocês, três anos agora, mais um mês e meio, três anos, me digam quantas obras vocês viram aqui em Santa Tereza? Dois calçamentos não acabados, uma terraplanagem onde gastaram uma fortuna, pede para alguém, ninguém sabe, a firma vai vir, ninguém sabe, onde cortar? A gente já falou onde cortar, é só contratação, pede brita não tem, os poços artesianos que furaram, acharam um aqui em cima que dá água, não tem bomba, não tem mangueira, não tem isso e aquilo, está lá, só furaram, deve estar rodeado de mato lá já, só furaram, para falar que furaram, furaram outros não acharam, podiam ter achado, porque precisa água onde eu moro, precisa água em São Valentin, Linha Bento, a maioria, o município inteiro precisa de água, e daí quando sai alguma coisinha assim, me lembro ano passado na eleição, vieram aqui na Tribuna falar que ia vir R\$400.000,00 na rede d'água, até hoje morreu o assunto, falaram aquela noite e tchau, passou em folheto de Deputado, que tinha vindo o dinheiro já, ficam brincando com as coisas, daí quero ver uma explicação de onde foi esses R\$400.000,00 da rede d'água, que tinha emenda, tinha tudo, não sei, até em folheto estava, não sei, essa emenda que veio agora, da escadaria, um ano e oito meses, de quando foi o dinheiro empenhado na Caixa, que bom, saiu, essa emenda veio da Ex-Deputada Federal Yeda Crusius, onde que eu tive a oportunidade de duas vezes falar com ela, ela concedeu R\$250.000,00, que veio para a escadaria liquido R\$222.857,14, essa é verdadeira, essa veio, passou hoje, demorou? Demorou, mas ainda bem que veio, daí espalhavam em volta que não tinha vindo o dinheiro, que não tinha feito nada, que era mentira, está aí, eu estava mentindo, tinha gente pedindo papel pra mostrar se era verdade, para comprovar, está aí, agora está certo, tem a emenda, espero que comecem logo, mas que bom que veio, colega falou aqui também antes que se

pronunciou mal, palavras distorcidas, mas a Mesa Diretora não tem que vir aqui explicar porque a escadaria não está saindo, o Prefeito tem que vir aqui quando é solicitado, feito ofício ele tem que vir explicar, o asfalto, porque está demorando e tal, eu vou ter que vir explicar porque o asfalto está demorando pra sair, eu não, o que passa aqui na Câmara a gente está divulgando pra todo mundo, se o Prefeito vir aqui e pedir para explicar que o asfalto está demorando, por isso, por aquilo, a gente vêm aqui e explica, mas quem tem que vir é o Prefeito, ele tem que dar explicação, a gente só vê o que está acontecendo de errado e tenta propor pra ele melhorar, como eu disse, o Darci veio aqui e deu o orçamento, vão fechar no vermelho, daí vão lá e não sabem de onde tirar o dinheiro, contrata e contrata, dá um cargo pra um, pra outro, na próxima sessão eu vou vir aqui com a folha de todas as contratações que teve em 2017 até 2019, a gente vai somar junto o que cada um ganha, e quanto foi aumentado de ano em ano, só com pessoal, hoje ele falou pra nós aqui, o orçamento para ano que vem quatorze milhões, diz ele que não vai dar isso, segundo ele vamos arrecadar mais ou menos, onze milhões, menos que ano passado já, já dá menos que ano passado, e o que ele falou pra nós aqui da folha de pagamento, meu Deus do céu, é um absurdo o que está acontecendo, daí vem aqui querer coisa boa, gente, quase três anos, fizeram 200, 300 metros de asfalto aqui em Santa Tecla, agora vão fazer uma escadaria, e mais 400, 500 metros de asfalto, nem 1 km não fizeram em três anos, gastaram uma fortuna aqui na terraplanagem, não sabem se vem a empresa, pede pra um e pra outro, não sabem se vem, vamos aguardar pra ver o que vem fora, boa noite a todos. Retorna a Presidência ao vereador Cristiano Casagrande. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária e aos demais que assistem através da transmissão ao vivo e diz, quero inicialmente parabenizar as comunidades das Linhas Beltrame e Linha Bento, pela realização dos festejos em honra aos seus Padroeiros, quero parabenizar aos envolvidos, aos organizadores, e a toda comunidade que mais uma vez nos demonstrou que através do trabalho em conjunto, da perseverança, é possível sim a realização destas festividades que estão previstas no nosso calendário de eventos, e que tanto fazem a diferença para aprimorar Santa Tereza, quero também render o meu reconhecimento a Secretaria Municipal da Saúde, pelo encontro realizado no dia 31 de outubro, onde foram palestrados assuntos correlatos ao outubro rosa, câncer de mama, e ao novembro azul, câncer de próstata, uma lástima a reduzida participação da nossa comunidade, nesse encontro que defino como importante, pois se tratou de assuntos relacionados a saúde, o assunto em pauta era relativo há uma doença que muitas vezes, pela ausência de informações, nos condena a julgamentos de associarmos ao câncer com morte, mas que na verdade não é exatamente assim, todos sabem que se descoberto precocemente, e se o tratamento for feito de uma forma correta, de uma forma contínua, as chances, a probabilidade da cura tem um percentual muito maior do que a probabilidade correlata a morte, além dessa palestra também tivemos o relato de caso da nossa munícipe Andrelise Moresco, que foi um momento de muita emoção, um momento para quem teve o privilégio de prestigiar, pode colocar no pensamento, pode colocar na sua própria vida, qual é o significado que vale a nossa saúde, qual é o significado da vida de cada um mediante a sociedade, de como nós podemos fazer a diferença, de como talvez em muitas vezes a doença nos ensina a ser melhor, é claro que é uma

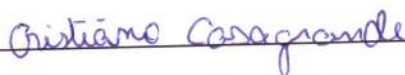
avaliação, uma autoavaliação individual, mas certamente quem teve a dádiva de participar, levou consigo uma nova forma, uma nova visão do quanto é importante a vida, então parabéns a Secretaria da Saúde, sintam-se enaltecidos por esse momento, quero também utilizar deste espaço para fazer uma cobrança na qual eu já fiz em outras ocasiões, cobrança essa que se refere a manutenção das nossas estradas do interior, os munícipes do nosso interior que nos relatam a situação das estradas, nos colocam que a manutenção não é efetivada de forma constante, e para averiguar tais menções basta irmos visitar as estradas do interior, principalmente no que se refere há ausência de britagem, é um fator nítido, a manutenção das nossas estradas ela deve ser efetivada de forma regular, é uma obrigação do nosso município, no Poder Público para com nossos munícipes, para fins de agravamentos, para fins de geração de menores custos, principalmente nessa época em que nos aproximamos de um período de suma importância ao nosso município, safra da uva, nossa principal atividade correlata a nossa arrecadação, então, mais uma vez, fica registrado aqui a minha solicitação ao Poder Executivo para manutenção constante das estradas, gostaria também de retratar sobre um assunto, que para quem me acompanha desde que eu assumi o cargo de vereadora, sabe de quantas vezes eu ressalttei, eu enalteci, eu solicitei a melhoria, assunto este que se refere a água, na sexta-feira do dia 01 de novembro, a comunidade da Linha José Júlio, deparou-se com ausência de água, ausência essa que se estendeu por aproximadamente cinco dias, as informações que obtive eram de que havia queimado a bomba, e que a empresa prestadora de serviços para substituição e reposição da bomba não poderia atender no feriado do dia 02, as chuvas mantinham-se constantes, o rio havia se elevado, e assim foram dando-se as justificativas para tal ausência, eu pergunto, como é que fica essa comunidade sem água durante esses dias? E para aqueles moradores que não possuem reservatório? Mais uma vez, nos referimos a água, bem vital, e ausência dela não escolhe dias, não escolhe horário, não escolhe feriados, ou finais de semana, eu sugiro que quando o município formalizar um contrato, em relação há um objeto tão importante como a água, uma das cláusulas a serem especificadas nesse contrato é sobre a execução do atendimento durante finais de semana, durante feriados, é uma cláusula que eu considero imprescindível, não adianta existir um sistema de sobreaviso no município, quando a parte terceirizada que condiz a água não pode executar serviço nos finais de semana ou nos feriados, eu volto a enaltecer a colocação, problemas e ausências de água não escolhem dia, não escolhem data, não escolhe feriados para sucederem-se, então fica aqui o alerta para precaução de futuros ocorridos do que concerne a este assunto que é vital a nossa população, e para finalizar, eu desejo também e não podia deixar de utilizar esse espaço, para destacar sobre alguns pontos que vem tomando tanta repercussão, não somente no nosso município, mas principalmente nos municípios que são de certa forma atingidos, e que está preocupando a todos os munícipes que tem amor por suas cidades, me refiro a nossa, que tem amor por Santa Tereza, assunto este que se refere a PEC 188 de 2019, que é uma proposta de emenda constitucional, sobre a fusão dos municípios com baixa sustentabilidade financeira, os municípios com menos de cinco mil habitantes e com arrecadação própria inferior a 10% da receita total, que seriam incorporados a outros municípios, em palavras simples, voltariam a ser Distrito, é claro que esta PEC é uma proposta que tem que ser aprovada

pela Câmara dos Deputados, pelo Congresso, se a Lei for sancionada ela vigoraria a partir de 2025, e os municípios teriam prazo até 2023 para comprovar este percentual, essa medida que foi efetivada pela União, pelo Governo Federal, eu intitulo ela como um alerta aos municípios que estão estagnados, que dependem praticamente e exclusivamente de recursos oriundos do Estado e da União, se a Lei fosse sancionada, haveria uma Lei Complementar onde Santa Tereza seria incorporada ao município vizinho, provavelmente Monte Belo do Sul, uma vez que nossa cidade vizinha, embora possua menos de cinco mil habitantes, apresenta o percentual exigido por Lei, da arrecadação própria ser superior a 10% sobre a receita total, ou seja, Monte Belo é autossustentável, porque todos esses dados? Porque eu gostaria de indagar aos colegas e também ao nosso povo, aos nossos munícipes que nos assistem, qual a conclusão que podemos chegar sobre o real motivo, real e conivente, de Santa Tereza perder sua independência política, culpa do Bolsonaro, da Dilma, do Lula, do Fernando Henrique, culpa talvez das divergências políticas, creio que não, porque diferenças de ideias correlatas a política sempre existiram, não somente em Santa Tereza, mas em Monte Belo, em Bento Gonçalves, em outros municípios, porém, o que não pode existir, e se admitir, é que as divergências sejam transformadas em vingança política, aí sim eu considero retrocesso, afinal, o ato de prejudicar ele condena o desenvolvimento e o progresso de qualquer sociedade, eu acredito que não as diferenças de ideias, mas as vinganças políticas não praticadas somente nessa gestão, mas também em gestões anteriores, estas sim contribuíram para o retrocesso do desenvolvimento de Santa Tereza, mas tenham a certeza de uma coisa, e elas não são as únicas responsáveis por Santa Tereza correr o risco de voltar a ser Distrito, porque é que estou afirmando estas colocações, é simples, como é que Monte Belo do Sul, cidade vizinha, emancipada em 20 de março de 1992, junto com Santa Tereza, se aprovada a Lei em questão conseguirá manter a sua independência política, me respondam, a causa para essa lamentável situação que o nosso município presença é clara, e ela independe de sigla, chama-se má administração, ausência de capacidade de governo, ausência de planejamento estratégico, é aquele pensamento praticado durante quatro anos pelos gestores, voltado somente a reeleição, direcionados a manter-se no Poder a qualquer custo, eu não me refiro somente a gestão atual, eu pergunto, o que foi feito nessas últimas gestões para aumentar a arrecadação própria do município, me refiro a arrecadação própria, ITBI, IPTU, ISSQN, qual incentivo proporcionado para que as pessoas investissem no município quanto a prestação de serviço que reverteria em ISSQN, ITBI, imposto da venda de terrenos, quando o município proporcionou a regularização desses lotes, há quanto tempo Santa Tereza não efetiva uma revisão financeira no IPTU, sabiam que Monte Belo do Sul, palavras proferidas em entrevista pelo Prefeito, que tem sua principal arrecadação própria voltada a arrecadação do IPTU, dificuldades financeiras todos os municípios, todos os estados, o país enfrenta, porém, o que difere é a forma de administrar, é a maneira de governar, é a forma de pascentar os obstáculos, o município não pode viver em cima somente do FPM, que é o Fundo de Participação dos Municípios, sejamos reais, vamos ser honestos conosco mesmo, e com o nosso próximo, não busquemos subterfúgio no que é óbvio, se Santa Tereza está na lista dos municípios que não possuem capacidade de autossustentar, correndo risco sim, de voltar a ser Distrito, é ausência da capacidade de

gestão, é óbvio, mas eu digo a vocês, ainda temos tempo para melhorar, se sancionada a Lei, teríamos até 2023 para apresentar esse índice de sustentabilidade, estamos hoje, atualmente, com o percentual de 7,58 da arrecadação própria, sobre a receita total, se fizermos um trabalho comprometido, estratégico, sem intenções maliciosas, de manter-se no poder a qualquer custo, Santa Tereza pode sim ainda superar o índice dos 10%, mas é um trabalho que deve ser começado ontem, não hoje, ele deve perpetuar ao longo desses anos, mas objetivo maléfico, de manter-se no poder a qualquer custo, até mesmo comprometendo o título de cidade, precisa ser deixado de lado, Prefeito Gilnei, nós estamos aqui, nós, nove vereadores, situação e oposição, dispostos a contribuir no que for da nossa incumbência, para fins de que Santa Tereza possa sim retomar o progresso, venha a esta Casa, compareça a Casa Legislativa, exponha, solicite ajuda, afinal, tenha certeza Prefeito, quem ama verdadeiramente Santa Tereza, divergências, distinções, devem ser atos superados, vamos honrar aqueles que no passado tanto lutaram, tanto trabalharam para que Santa Tereza conquistasse o título de cidade, eu acredito na retomada do desenvolvimento, eu acredito sim, numa Santa Tereza enaltecida, elogiada pelo progresso, mas eu volto a dizer, para tais ações tornarem-se reais é preciso principalmente deixar os interesses pessoais, os interesses partidários de lado, proporcionar ênfase ao desenvolvimento do conjunto, do todo, eu digo a vocês, sabe onde tudo isso inicia, numa ação que só nós, individualmente podemos praticar, voto, chama-se no voto, não esqueçam, Santa Tereza ainda tem chances de prosperar, obrigada. Com a palavra o nobre vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária e aos demais que assistem através da transmissão ao vivo e diz, em primeiro lugar eu queria cumprimentar meu colega vereador Cristiano, pelo empenho que teve no passado de ter buscado uma emenda para beneficiar sua comunidade, com recurso destinado ao acesso a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, desde o início de nossa administração, nós sempre nos colocamos a disposição em busca de recursos para o nosso município, através de nossos Deputados, sempre nos colocamos a disposição, isso ninguém pode negar, no início da administração nós estivemos no Gabinete nos colocando a disposição, no Gabinete do Prefeito, e se isso não aconteceu mais, que seja analisado o porque, porque se nós conseguirmos buscar recursos, é um recurso para nossa comunidade, para o nosso município, para o nosso desenvolvimento, também queria fazer uma colocação, a respeito dessa indicação que foi feita hoje, com relação a tarifa da água para os lugares onde o proprietário cedeu espaço para perfuração de poço artesiano e para a cedência do espaço para a caixa d'água, sempre entendemos, independente da Lei, o direito de ambos, não é justo a cedência do espaço, mesmo espaço, ou até inferior o espaço do poço artesiano, do que o local da caixa d'água, eu acho que o justo é ambos terem o mesmo direito, e vou dizer mais, está sendo negado para alguns que tem caixa d'água, enquanto outros recebem, isso que é injusto, portanto, esperamos que esta nossa sugestão seja adequada a Lei que foi feita em 1995, o que é muito justo ambos terem o direito de se beneficiar com a água, afinal de contas, está sendo usado aquele espaço da propriedade, outra questão que queria colocar, que foi falado aqui, e nós temos questionado, a questão de obras paralisadas, exemplo, Rua Januário Michelin, Rua Giacomo Pissetti, obras que com certeza o Senhor Márcio tentou nos explicar, mas

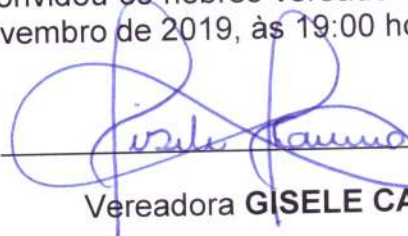
explicar o inexplicável, o quanto tempo começou-se essas obras e não se concluíram, consequência, prejuízo, é prejuízo para o município pois a obra não está concluída, se vai ser feita nova licitação, o custo vai ser maior, e além dos problemas causados por essa obra, que foi muito bem enfatizado aqui, não precisa nós voltarmos a falar do acesso que leva a casa da Cátia Caumo, então, que fique bem claro, não é obrigação nós da Mesa Diretora estar explicando o porque na comunidade, nossa obrigação como vereadores é questionar esses problemas para que sejam resolvidos, afinal é prejuízo para o município, é custo maior que vai vir ali adiante, pode ter certeza, outra questão, que é uma questão que hoje está sendo muito falada, e que atinge nosso município, e nós não podíamos deixar isso passar sem nós termos a oportunidade de falar aqui nessa Câmara de Vereadores, é a questão da PEC que vai extinguir municípios com menos de cinco mil habitantes, e que não tenha renda própria maior do que 10%, nós como políticos, como vereadores, gostamos dessa terra, temos que batalhar para que isso não aconteça, esperamos que isso não aconteça, e quero dizer mais, eu vivi a época em que nós éramos Distrito, eu vivi onde não tinha auxílio nenhum para agricultura, não tinha nada praticamente para a saúde, não tinha o que se tem hoje na área da educação, além de uma escola estadual, estradas abandonadas, não tinha nem combustível, se alguém queria algum serviço tinha que pagar o óleo para as máquinas para poderem trabalhar, tinha que os munícipes pagar, porque o município mãe não tinha recurso, então vocês imaginem municípios que hoje, vamos olhar Bento Gonçalves, não conseguem atender os bairros de Bento Gonçalves, se nós voltássemos a pertencer a Bento Gonçalves o que seria de nós novamente, então o que se ouve nas redes sociais são uns absurdos, daqueles que não viveram num Distrito, que não viveram num Distrito de uma distância de 30 km da sede, com todas as dificuldades que a gente tinha, nós comíamos pó para ir a Bento, conseguimos asfalto com a emancipação, e aí que a gente tem que voltar no tempo, e valorizar aquelas pessoas que na comunidade na época se dedicaram, lutaram, para que hoje nós fossemos município, e hoje nós temos a obrigação de defendermos que nosso município continue, e que seja destaque, apesar da nossa população ser pequena, e termos dificuldades de arrecadação, mas tem que se fazer um trabalho, aonde vem nossa arrecadação própria, ITBI, IPVA, ISSQN, IPTU, quantos terrenos com problemas não são escriturados, regularização fundiária, cobrar de quem vende terrenos parcelados e não são escriturados, estamos perdendo recursos, e aí que Monte Belo tem arrecadado bastante, ITBI, 2% da venda de um terreno é retorno para o município, IPVA, vamos fazer um trabalho com nossa população, quanta gente que tem carro emplacado fora de Santa Tereza, cada um tem que dar sua contribuição, e a contribuição maior tem que dar nossos administradores, eu se hoje fosse Prefeito estava aqui nessa Câmara de Vereadores já lutando para que se mudasse, trabalhar para que amanhã nós atingíssemos esse percentual necessário para nos manter município, quem não luta é porque não viveu no passado, não soube da dificuldade e as pessoas que viveram aqui quando era Distrito tiveram, também, que fique bem enfatizado, queira Deus que os nossos Deputados não aprovelem, mas tenham certeza que foi um alerta dado aqueles municípios, eu escutei o pessoal da Fazenda Federal colocar muito a questão dos municípios endividados e que gastam com pessoal acima da Lei de Responsabilidade Fiscal, e hoje o que se ouve nas redes sociais, “ah município tem que fechar,

porque é só cabide de emprego, é pagar Prefeito, pagar vereadores", nem sabem quanto ganha um vereador aqui em Santa Tereza, agora eles tem razão num ponto, administrador que se preocupa na próxima eleição, enchendo a Prefeitura, hoje nós estamos atingindo o percentual além do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e lá, no dia da divulgação dessa PEC, muito questionado pelo Ministro e pessoal da Fazenda, a questão do que está acontecendo nos estados, Tribunal de Contas simplesmente fechando os olhos para os governadores que gastam 70, 80% com pessoal, e não acontece nada, está aí a situação que está hoje, depois quem vai pagar o pato agora, o Estado do Rio Grande do Sul quem vai pagar o pato, funcionalismo vai pagar o pato, esfera federal população vai pagar também, governo federal, sabem quanto os Deputados vão colocar no orçamento, quanto sobra para os Deputados fazer as indicações, direcionar as verbas, 3%, 97% já está comprometido, e não é diferente aqui no nosso município, Darci colocou hoje, sete milhões para pagar o pessoal, é um absurdo, e o pior que tem gente que acha que não, ou nós mudamos, ou nós vamos a bancarrota mesmo, porque pode ser que essa PEC não passe totalmente, mas que vai vir restrições, pode ter certeza que vai, que sirva de reflexão aos nossos administradores e que a nossa população, é um recado que tem que dar para nossa população, ano que vem tem eleição, vamos escolher bem nossos administradores, primeiro lugar, nada contra ninguém, nada pessoal, mas colocar administradores que goste dessa terra, que saiba que o administrador passa e tem a obrigação de deixar o que vem ali adiante poder dar continuidade, poder que o próximo administrador fazer e não ter que recomeçar, eu peço a nossa comunidade que reflita muito, antes que seja tarde, muito obrigado. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 26 de novembro de 2019, às 19:00 horas.



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

Presidente



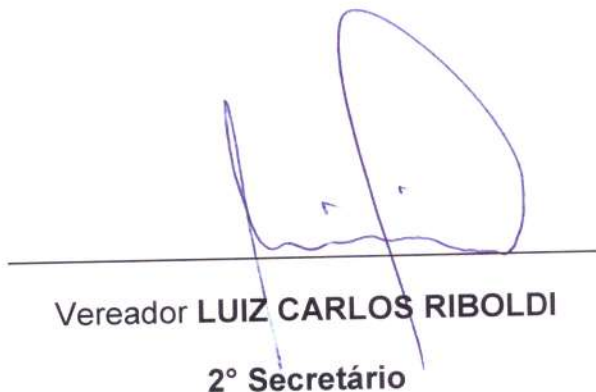
Vereadora **GISELE CAUMO**

1º Secretária



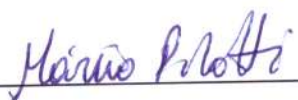
Vereador **ADEMIR DE CONTO**

Vice-Presidente



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**

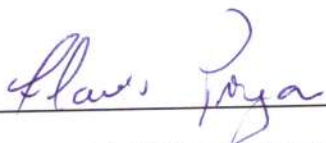
2º Secretário



Vereador **MÁRCIO PILATTI**



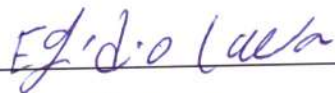
Vereador **IVALDO PISSETTI**



Vereador **FLAVIO PIEROZAN**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**